



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

Como o abuso sexual infantil impacta na vida adulta

28/10 a 01/11



Autor(es)

Taynan Filipini Bonini
Paloma Santos Dos Anjos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a relação com o abuso sexual na infância e quais são as dificuldades encontradas durante o período da vida adulta, a infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de personalidade e identidade de cada indivíduo.

As experiências traumáticas vividas nesse período moldam a sua visão de mundo e influenciam no seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo podendo impactar negativamente na construção de identidade, afetando na forma como o adulto enxerga a si mesmo e como se relaciona com o próximo, causando fortes danos psíquicos.

Objetivo

Esclarecer como as situações vivenciadas na infância, podem ser crucial no sofrimento psíquico na vida adulta. Como os traumas da infância atrapalham a vida adulta e o desenvolvimento mental e físico do adulto.

Material e Métodos

Foi realizado com base em experiências pessoais no decorrer dos semestres nos estágios. E com embasamento teórico encontramos cinco trabalhos dos quais dois foram considerados e utilizados por se relacionarem com o tema proposto. Se constatou que as situações traumáticas vivenciadas na primeira infância, trazem grande impacto na vida adulta, através de relatos de pacientes nas sessões. O trauma como um processo psíquico seja de alta ou baixa potência, inevitavelmente confrontará o sujeito com situações de intensa angústia.

Resultados e Discussão

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil 320 crianças e adolescentes são explorados sexualmente a cada 24 horas. O abuso sexual infantil é uma questão de saúde pública de extrema relevância, que causa graves implicações no desenvolvimento emocional, físico e psicológico nas vítimas, como sentimentos de persistentes de culpa, vergonha e baixa autoestima, que podem resultar em transtornos de humor, depressão e ansiedade, além disso, os traumas podem aumentar o risco de transtornos relacionados ao uso de álcool e substâncias e pensamentos suicidas ao longo da vida adulta. Habigzang, koller, azevedo e machado (2005) afirma que a maioria dos abusos sexuais contra crianças ocorre dentro de casa e é cometida por pessoas próximas, que atuam como cuidadoras, agravando ainda mais o impacto emocional da vítima. Esses distúrbios prejudicam o



bem-estar psicológico e físico.

Conclusão

Levando em consideração esses aspectos, é fundamental que a violência contra crianças e adolescentes não seja tratada somente como um problema familiar, mas sim como uma questão social que necessita de ações preventivas e de suporte psicológico adequado e acessível às vítimas. A necessidade de mais capacitação de profissionais que atuam na área é urgente, para lidar com o ciclo vicioso de dor e sofrimento gerado pelo abuso sexual infantil.

Referências

MOREIRA O. D. B. et al. Abuso sexual infantil, trauma e depressão na vida adulta: um estudo de caso. Disponível em: <https://doi.org/10.36298/gerais202114e16251>. Acesso em: 15 out.2024

WILKER LUCAS. Brasil registra mais de 11 mil denúncias de violação sexual contra crianças e adolescentes em 2024. Brasil de Fato | Belo Horizonte (MG) | 18 de maio de 2024 às 09:24 disponível em:<https://www.brasildefato.com.br/2024/05/18/brasil-registra-mais-de-11-mil-denuncias-de-violacao-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-em-2024#:~:text=Em%202024%2C%20at%C3%A9%20momento%2C%20foram>. Acesso em: 15 out.2024

